



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

OS TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE E A RECUPERAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL EM CONTEXTO PANDÉMICO E PÓS-PANDÉMICO. O PROJETO MONITORIZAÇÃO DA RECUPERAÇÃO

Paulo Neto

Universidade de Évora, Departamento de Economia, UMPP - Unidade de Monitorização de Políticas Públicas, CICS.NOVA.UÉvora, CIES.IUL-ISCTE, CEFAGE-UÉ, Portugal, www.umpp.uevora.pt, neto@uevora.pt

Nuno Duarte

Universidade de Évora, UMPP - Unidade de Monitorização de Políticas Públicas, Portugal. Direção-Geral da Política de Justiça, Direção de Serviços de Estatísticas da Justiça e Informática, Divisão de Estatísticas da Justiça, Portugal, nuno.m.duarte@dgpj.mj.pt, www.umpp.uevora.pt

João Fermisson

Universidade de Évora, UMPP - Unidade de Monitorização de Políticas Públicas, Portugal. ImproveConsult - Consultoria e Estudos, Lda., Portugal, jfermisson@gmail.com, www.umpp.uevora.pt

Colóquio Internacional - "Asymétries Territoriales: Enjeux Socio-Environnementaux et Facteurs d'Inégalités", Association des Sociologues de Langue Française (ASLF) e Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Universidade de Évora, 2 de 3 de junho de 2022, Évora, Portugal.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

Enquadramento

Comunicação no âmbito do Projeto **“Monitorização da Recuperação - Proposta de modelo conceptual e de metodologia para a monitorização da recuperação económica e social de Portugal em contexto pandémico de COVID-19 e pós-pandemia”**, da UMPP - Unidade de Monitorização de Políticas Públicas da Universidade de Évora, Projeto financiado pelo Programa Operacional Assistência Técnica (POAT 2020) (POAT-01-6177-FEDER-000049) do PORTUGAL 2020.

Cofinanciado por:



Colóquio Internacional - “Asymétries Territoriales: Enjeux Socio-Environnementaux et Facteurs d’Inégalités”, Association des Sociologues de Langue Française (ASLF) e Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Universidade de Évora, 2 de 3 de junho de 2022, Évora, Portugal.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

Enquadramento



Informação sobre o Projeto disponível em <https://www.umpp.uevora.pt/Atividades/Projeto-Monitorizacao-da-Recuperacao>

Colóquio Internacional - "Asymétries Territoriales: Enjeux Socio-Environnementaux et Facteurs d' Inégalités", Association des Sociologues de Langue Française (ASLF) e Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Universidade de Évora, 2 de 3 de junho de 2022, Évora, Portugal.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

Estrutura

1. Objetivos do Projeto “Monitorização da Recuperação - Proposta de modelo conceptual e de metodologia para a monitorização da recuperação económica e social de Portugal em contexto pandémico de COVID-19 e pós-pandemia”.
2. A dimensão territorial no modelo conceptual e na metodologia de monitorização propostos.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

1. Objetivos do Projeto Monitorização da Recuperação

- O principal objetivo do Projeto é proceder à **elaboração de uma proposta de modelo conceptual e de uma metodologia para a monitorização da recuperação económica e social de Portugal em contexto pandémico de COVID-19 e pós-pandemia, centrada na análise de impactos e dos efeitos económicos e sociais da pandemia, e nos impactos económicos e sociais decorrentes da implementação do Plano de Recuperação e Resiliência [PRR] de Portugal, bem como do Acordo de Parceria Portugal 2020 [PT2020] e do Acordo de Parceria Portugal 2030 [PT2030].**
- O modelo conceptual e a metodologia de monitorização proposta permitirá **analisar também o modo como a implementação dos instrumentos de política pública atrás referidos (PRR, PT2020 e PT2030) vão contribuindo para a concretização, em Portugal, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [ODS] da Agenda 2030 das Nações Unidas e do Pilar Europeu dos Direitos Sociais [PEDS], e respetivo Plano de Ação** que foi uma das principais prioridades da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, em 2021.

Colóquio Internacional - "Asymétries Territoriales: Enjeux Socio-Environnementaux et Facteurs d'Inégalités", Association des Sociologues de Langue Francaise (ASLF) e Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Universidade de Évora, 2 de 3 de junho de 2022, Évora, Portugal.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

1. Objetivos do Projeto Monitorização da Recuperação

- O principal objetivo do modelo conceptual e a metodologia de monitorização a construir, será estruturado em **quatro dimensões analíticas**, nomeadamente as seguintes (Neto, Fermisson e Duarte, 2021, pp. 18-19):
 - **Monitorização de processos** – que incidirá sobre aspetos procedimentais da implementação do PRR, nomeadamente quanto à sua implementação e comunicação, bem como do PT2020 e no PT2030 no que concerne à sua atuação em domínios especialmente focados na recuperação económica e social em contexto pandémico e pós-pandémico;
 - **Monitorização do modelo de governação** – focando-se em elementos procedimentais inerentes ao modelo de governação e ao funcionamento do PRR e sua articulação com o PT2020 e o PT2030;
 - **Monitorização de realizações** – que analisará as concretizações e performance de cada uma das atividades previstas no PRR, no PT2020 e no PT2030 no que concerne à sua atuação em domínios especialmente focados na recuperação económica e social em contexto pandémico e pós-pandémico;
 - **Monitorização de resultados e impactos** – nomeadamente a análise de efeitos diretos e indiretos decorrentes de concretização do PRR, do PT2020 e do PT2030.

Colóquio Internacional - "Asymétries Territoriales: Enjeux Socio-Environnementaux et Facteurs d' Inégalités", Association des Sociologues de Langue Francaise (ASLF) e Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Universidade de Évora, 2 de 3 de junho de 2022, Évora, Portugal.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

1. Objetivos do Projeto Monitorização da Recuperação

- **A monitorização da governação das políticas públicas e dos instrumentos de política.**
 - A monitorização da governação e dos respetivos procedimentos e processos;
 - A monitorização da intervenção e da participação dos atores;
 - A monitorização da implementação da política pública.

- **A monitorização da evolução económica e social e dos sectores económicos.**
 - O impacto económico e social da pandemia;
 - A monitorização da economia, dos sectores económicos e da sociedade;
 - A monitorização das condições de contexto e sua evolução.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

1. Objetivos do Projeto Monitorização da Recuperação

- **A monitorização das dinâmicas territoriais.**
 - Os impactos territoriais da pandemia;
 - A dimensão territorial nos processos de monitorização;
 - A incidência temática da monitorização das dinâmicas territoriais.

- **A monitorização dos fatores geradores de incerteza e dos impactos exteriores com potencial de modificação estrutural das políticas.**
 - Os grandes desafios para o modelo de desenvolvimento económico e social de Portugal;
 - Os desafios de contexto associados à execução das políticas;
 - Os desafios e impactos decorrentes da evolução da pandemia e da guerra.

Colóquio Internacional - "Asymétries Territoriales: Enjeux Socio-Environnementaux et Facteurs d' Inégalités", Association des Sociologues de Langue Francaise (ASLF) e Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Universidade de Évora, 2 de 3 de junho de 2022, Évora, Portugal.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

2. A dimensão territorial no modelo conceptual e na metodologia de monitorização propostos

- Em *COVID Recovery and the Long Term Challenges for Regional Policies*, Georgieva, Downes e Bachtler (2021, p. 26) defendem que **“uma lição vital da pandemia foi o facto de percebermos que a antecipação é fundamental para mitigar ameaças sistémicas. Para a política regional, isso levanta questões sobre como o pensamento estratégico de longo prazo poderia se preparar para dar resposta aos efeitos territoriais de longo prazo da pandemia e para quaisquer outras crises futuras”**.
- Para o European Policies Research Centre [EPRC] “embora a pandemia tenha desencadeado efeitos territoriais que se espera sejam apenas temporários, **podem ser antecipados impactos de longo prazo nas desigualdades territoriais e sociais dela resultantes. E isso terá implicações** tanto para os possíveis novos padrões de disparidades, quanto **para o aprofundamento das vulnerabilidades relativamente às disparidade atualmente já existentes**” (EPRC blog, 2021).

Colóquio Internacional - “Asymétries Territoriales: Enjeux Socio-Environnementaux et Facteurs d’Inégalités”, Association des Sociologues de Langue Française (ASLF) e Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Universidade de Évora, 2 de 3 de junho de 2022, Évora, Portugal.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

2. A dimensão territorial no modelo conceptual e na metodologia de monitorização propostos

- A OCDE, em *The Territorial Impact of COVID-19: Managing the Crisis Across Levels of Government* (OECD, 2020b, p. 2) defende a **importância de se considerar "a adoção de uma abordagem *place-based*, ou territorialmente sensível, para a implementação da estratégia de recuperação e saída da pandemia e para as políticas públicas de suporte a essa recuperação"** uma vez que os impactos territoriais da pandemia variaram muito de território para território em função das suas características..
- No que concerne à forma de contemplar a dimensão territorial nos processos de monitorização de políticas públicas e de instrumentos de política, **importa ter presente que o território não pode ser considerado como sendo apenas uma questão de geoferenciação das análise ou dos indicadores, da mesma forma que não basta que esta seja assumida como sendo uma variável mais, mesmo que a considerássemos como uma variável multidimensional.**

Colóquio Internacional - "Asymétries Territoriales: Enjeux Socio-Environnementaux et Facteurs d' Inégalités", Association des Sociologues de Langue Francaise (ASLF) e Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Universidade de Évora, 2 de 3 de junho de 2022, Évora, Portugal.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

2. A dimensão territorial no modelo conceptual e na metodologia de monitorização propostos

- Tendo em conta os objetivos e os objetos de análise deste Estudo, esta questão ganha uma especial aquidade. Desde logo, porque (Neto, Duarte e Fermisson, 2022, p. 72-73):
 - **No caso de Portugal, a delimitação política-administrativa e as delimitações de planeamento regional – as NUTS 2 – não coincidem sempre com a correspondente delimitação geográfica de aplicação dos FEEI**, tal como é o caso da região Alentejo e do respetivo Programa Operacional Regional;
 - **O nível de comparticipação dos financiamentos no âmbito do PT2020, e as tipologias de elegibilidade, e o mesmo acontecerá no PT2030, difere bastante entre regiões**, em função do seu nível de classificação enquanto região menos desenvolvida, região de transição, ou região mais desenvolvida;
 - **As diferenças de nível de comparticipação e de tipologias de elegibilidade, determinam inevitavelmente níveis diferenciados de desempenho e de contributo para a concretização de estratégias de desenvolvimento** de âmbito nacional – no caso presente, a Estratégia PORTUGAL 2030 – por parte de cada uma das regiões, que importa considerar.

Colóquio Internacional - "Asymétries Territoriales: Enjeux Socio-Environnementaux et Facteurs d' Inégalités", Association des Sociologues de Langue Francaise (ASLF) e Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Universidade de Évora, 2 de 3 de junho de 2022, Évora, Portugal.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

2. A dimensão territorial no modelo conceptual e na metodologia de monitorização propostos

- Tendo em conta os objetivos e os objetos de análise deste Estudo, esta questão ganha uma especial aquidade. Desde logo, porque (Neto, Duarte e Fermisson, 2022, p. 72-73) (cont.):
 - **O racional de intervenção do PT2020, e previsivelmente também o do PT2030, é territorializado** e tem prevista uma ‘regionalização’ dos financiamentos, assegurada, entre outros aspectos, pela existência de Programas Operacionais Regionais;
 - **O racional de intervenção do PRR** – tal como foi analisado no ponto 2.4.1. *A monitorização da governação e dos respetivos processos*, deste Estudo – **não é territorializado** nem inclui critérios ‘regionalizáveis’ quanto à sua implementação;
 - **Os níveis de comparticipação dos financiamentos apoiados pelo PRR são substancialmente superiores aos níveis de comparticipação dos financiamentos apoiados pelo PT2020**, aspecto cuja relevância é especialmente reforçada tendo em conta o referido na alínea anterior.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas

2. A dimensão territorial no modelo conceptual e na metodologia de monitorização propostos

- Assim, para além do **acompanhamento dos indicadores económicos e sociais de contexto em termos regionais** – tal como será proposto relativamente aos indicadores económicos, sociais e setoriais a nível nacional – importa também acompanhar a recuperação económica e social de cada uma das regiões portuguesas criando e operacionalizando **módulos de monitorização territorial, estruturados em função de critérios e tipologias de natureza geográfica e ou temática, para além das delimitações político-administrativas e de planeamento regionais**, existentes (Neto, Duarte e Fermisson, 2022, p. 75). Por exemplo, entre outros:
 - NUTS 2; áreas metropolitanas; cidades de primeiro nível nos termos definidos pelo Programa Nacional da Política do Ordenamento do Território [PNPOT], na sua revisão aprovada em 14 de junho de 2019; territórios de baixa densidade; sistemas regionais de inovação; emprego; desigualdade; pobreza; digitalização; transição climática; economia circular; competitividade; produtividade; recuperação; resiliência.

Colóquio Internacional - "Asymétries Territoriales: Enjeux Socio-Environnementaux et Facteurs d' Inégalités", Association des Sociologues de Langue Francaise (ASLF) e Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Universidade de Évora, 2 de 3 de junho de 2022, Évora, Portugal.

Muito obrigado pela vossa atenção!

Paulo Neto

[http://www.umpp.uevora.pt/
neto@uevora.pt](http://www.umpp.uevora.pt/neto@uevora.pt)

Nuno Duarte

[http://www.umpp.uevora.pt/
nuno.m.duarte@dgpj.mj.pt](http://www.umpp.uevora.pt/nuno.m.duarte@dgpj.mj.pt)

João Fermisson

[http://www.umpp.uevora.pt/
jfermisson@gmail.com](http://www.umpp.uevora.pt/jfermisson@gmail.com)

Colóquio Internacional - "Asymétries Territoriales: Enjeux Socio-Environnementaux et Facteurs d' Inégalités", Association des Sociologues de Langue Francaise (ASLF) e Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Universidade de Évora, 2 de 3 de junho de 2022, Évora, Portugal.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



UMPP®
Unidade de Monitorização
de Políticas Públicas